

# Normas de redacção

## 1. Apresentação do texto

Original entregue em disquete tendo em consideração o seguinte:

- 1.1. Sistema operativo IBM compatível.
- 1.2. Texto batido a 2 espaços.
- 1.3. Parágrafos recolhidos.
- 1.4. Resumos, bibliografia e legendas das ilustrações, em páginas à parte.
- 1.5. A revista utiliza o sistema de notas infrapaginais e bibliografia no final do artigo.
  - 1.5.1. As notas incluirão apontamentos breves e questões relacionadas com o texto original, sendo numeradas sequencialmente com números em expoente.
  - 1.5.2. A bibliografia no final do artigo é impressa em duas colunas e é uma listagem organizada por ordem alfabética de todos os autores citados ao longo do texto. Os autores espanhóis devem ser referenciados pelo penúltimo apelido.
- 1.6. Cada original deverá apresentar a seguinte uniformização de critérios no que respeita a:
  - 1.6.1. Título do artigo

## O Legado de Leite de Vasconcelos

1.6.2. Subtítulo (1). Exemplo:

### 1. Metodologia

1.6.3. Subtítulo (1.1). Exemplo:

#### 1.1. *Manuscritos*

1.6.4. Subtítulo (1.1.1). Exemplo:

#### 1.1.1. Problemas relacionados com a armazenagem

1.6.5. Itálico

1.7. Assinalar no texto o local ideal para entrar cada ilustração, de modo a respeitar-se, tanto quanto possível, a ideia do autor (tendo em conta o critério de que a ilustração deve aparecer depois do texto a que se refere).

## 2. Referências bibliográficas

São redigidas de acordo com a Norma Portuguesa de 1994 (NP 405-1).

*O Arqueólogo Português, Série IV, 13/15, 1995-1997.*

## 2.1. Abreviaturas

2.1.1. Solicita-se a utilização exclusiva de abreviaturas nos nomes próprios dos autores.

2.1.2. Quando a bibliografia inclui 2 ou mais autores com o mesmo apelido, os respectivos nomes serão indicados por extenso.

2.1.3. Os títulos das publicações periódicas não deverão ser abreviados.

## 2.2. Autoria

2.2.1. Quando a responsabilidade da obra for partilhada até um máximo de 3 autores, serão todos referenciados.

2.2.2. Quando a responsabilidade da obra é partilhada por mais de três autores indica-se apenas o nome do primeiro, seguido da expressão [et. al.].

2.2.3. Os editores literários e compiladores podem ser tratados como autores, desde que apareçam destacados na página de título. Neste caso, devem acrescentar-se ao nome, as abreviaturas ed. lit. ou compil.

## 2.3. Dados da publicação

2.3.1. No caso do local de edição e/ou editor não virem referenciados na publicação, utilizam-se as seguintes expressões:

Ex: [S.l.: s.n.], 1980

Paris: [s.n.], 1990

[S.l.]: Hachette, 1986

2.3.2. Se o ano da publicação não vier mencionado, indica-se a data de impressão, *copyright* ou depósito legal:

Ex: imp. 1987      cop. 1990      D. L. 1980

## 2.4. Série ou colecção

2.4.1. A série ou colecção, em que a obra está incluída, é apresentada como aparece no documento, no fim da referência:

Ex: (Documents d'Archéologie Française; 33).

## 2.5. Exemplos:

### *Monografias*

ALARCÃO, J. de (1988) - *O domínio romano em Portugal*. Lisboa: Europa-América. p. 139.

### *Contribuições em monografias*

HEINZ, C.; THIÉBAULT, S.; VERNET, J.-L. (1993) - Gestion et dégradation de la forêt préhistorique méditerranéenne. In *Le Néolithique au Quotidien*. Paris: Maison des Sciences de l'Homme. p. 12-18. (Documents d'Archéologie Française; 39).

### *Artigos de publicações em série*

ALVES, F. J. S. [et. al.] (1988-1989) - A armadilha de pesca da Época Romana descoberta na Praia de Silvalde (Espinho). *O Arqueólogo Português*. Lisboa. S. 4, 6/7, p. 187-226.

No caso de ser uma revista com a indicação de volume e número, a referência será feita da seguinte maneira:

CARDOSO, Mário (1965) - A perda frequente de espécimes preciosos da nossa joalheria arcaica. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 75:1-4, p. 153-168.

*O Arqueólogo Português, Série IV, 13/15, 1995-1997.*

### 3. Citações

A citação permite identificar a publicação onde se obteve a ideia, o excerto, etc. Entre a citação e a referência bibliográfica do documento respectivo, deve existir uma correspondência exacta.

3.1. A forma adoptada pela revista é colocar no texto, entre parênteses, o nome do autor, o ano da publicação e, se necessário, o ou os números das páginas citadas. Se o nome do autor vier integrado no texto deverá colocar-se, entre parênteses, o ano e os números das páginas.

Exemplos: (Encarnação, 1984, p. 132-137)

«Já em 1963 tinha sido achado por J. Fragoso de Lima (1963a) ...»

3.2. Se a bibliografia contiver vários documentos do mesmo autor e editados no mesmo ano, acrescenta-se ao ano de publicação uma letra (a, b, c, ...) na citação e na referência bibliográfica.

3.3. Sempre que um documento não tenha sido consultado pelo autor e que a citação seja feita por intermédio de outro autor, devem-se anteceder as citações pela abreviatura Cit. por (citado por) ou *Apud* (segundo, conforme).

### 4. Apresentação de datas

4.1. A revista adopta as regras constantes da proposta sobre referência de datas de radiocarbono aprovada no 1.º Congresso de Arqueologia Peninsular [Porto: Sociedade de Antropologia e Etnologia, 1995. v. 6. (Trabalhos de Antropologia e Etnologia; 35: 2)].

4.2. Na citação de datas resultantes da aplicação de outros métodos, devem indicar-se os mesmos elementos requeridos para a referência de datas de radiocarbono (laboratório, número da datação, data obtida e margens de erro), seguidos das siglas que usualmente identificam o respectivo método (TL, U/Th, etc.). Nestes casos, em que a convenção de equivalência BP = 1950 não é seguida e também não se utiliza ou não faz sentido a distinção entre “datas convencionais” e “datas reais”, devem ser referidas a anos de calendário, segundo o sistema tradicional português: a.C. (antes de Cristo), d.C. (depois de Cristo).

4.3. A referência a grandezas cronológicas (ex.: III milénio, século IV, terceiro quartel do século II, etc.), não reportadas expressamente a nenhuma data específica de radiocarbono, como tal identificada, ou aquelas que realizem a síntese de datas obtidas por métodos diferentes, seguirão o sistema tradicional português: a.C. (antes de Cristo) e d.C. (depois de Cristo).

4.4. De um modo geral, aconselha-se vivamente, quando tecnicamente possível, a utilização do sistema de referência tradicional português (a.C. / d.C.), no pressuposto de que o mesmo corresponde necessariamente a datas reais de calendário e obriga, portanto, no caso de datações de radiocarbono, à prévia calibração das datas convencionais obtidas.

### 5. Apresentação das ilustrações

5.1. Os originais devem permitir uma redução ao tamanho da mancha, salvo quando se considere absolutamente indispensável recorrer a desdobrável. A mancha é de 12,4 cm x 19 cm, devendo ser incluído nela o espaço ocupado pela legenda composta.

5.2. A revista é impressa a uma cor, recorrendo-se a redes, para estabelecer as diferenças desejadas. Assim, deverá evitar-se a entrega de fotografias a cores.

5.3. Ao realizarem-se os desenhos, é necessário ter em consideração a espessura dos traços e o tamanho de números ou letras de forma a ficarem bem legíveis, nas reduções.

5.4. Desenhos ou fotografias, quadros e gráficos deverão ser numerados sequencialmente pelo seguinte critério:

5.4.1. Desenhos ou fotografias

Fig. 1, 2 ...

Nas figuras deverá figurar uma escala gráfica.



5.4.2. Quadros

Quadro 1, 2 ...

5.4.3. Gráficos

Gráfico 1, 2 ...

5.5. Os autores deverão usar como base cartográfica cópias de mapas já existentes, evitando desenhar mapas próprios.

5.6. No caso do artigo informar sobre estações bem determinadas, a 1.<sup>a</sup> figura (não numerada) deverá localizá-las sobre um mapa da Península Ibérica ou outro que seja apropriado.

## 6. Quadros e tabelas

Os títulos dos quadros e tabelas devem ser centrados, os dados restantes alinhados à esquerda e sem filetes ao alto. Exemplo:

### QUADRO I

Datações de radiocarbono relacionadas com contextos campaniforme da Estremadura e do Sudoeste de Portugal

| Ref. do Laboratório | Tipo de amostra | Contexto arqueológico | Data convencional de 14C (anos BP) | Data calibrada*                          |                       |
|---------------------|-----------------|-----------------------|------------------------------------|--|-----------------------|
|                     |                 |                       |                                    | Método de distribuição de probabilidades |                       |
|                     |                 |                       |                                    | 1 $\sigma$ (cal BC)                      | 2 $\sigma$ (cal BC)   |
| <b>Penha Verde</b>  |                 |                       |                                    |  |                       |
| W-656               | Carvão          | Casa 2                | 3420 $\pm$ 200                     | 1968-1501; 1480-1458                     | 2282-1258; 1234-1224  |
| ICEN-1275           | Ossos           | Indeterminado         | 4000 $\pm$ 50                      | 2573-2513; 2508-2461                     | 2844-2827; 2620-2394; |

## 7. Entrega dos originais

Só serão aceites para publicação os originais apresentados segundo as normas de redacção da revista, iniciando-se apenas, a composição de originais que estejam completos:

- Resumo em português e em francês ou inglês;
- Texto original;
- Bibliografia;
- Legendas das ilustrações;
- Ilustrações.

## 8. Correccção de provas

Deverão utilizar-se os sinais convencionais estabelecidos pela Norma Portuguesa de 1987 (NP-61).

8.1. As alterações ao texto original, deverão ser evitadas, pois os seus custos terão que ser debitados aos autores.

8.2. O revisor de provas utiliza a cor encarnada. Pede-se ao autor que utilize uma cor diferente.

### **9. Separatas**

O editor oferece um exemplar da revista e 30 separatas por cada artigo. Quando da revisão de provas, o autor poderá encomendar mais separatas, mas terá que suportar o respectivo encargo.